

Longo prazo pode ajudar empresas

São Paulo — Os empréstimos compulsórios que fariam parte das medidas econômicas a serem anunciadas hoje pelo presidente Sarney poderiam se transformar em recursos estáveis para financiamentos de longo prazo, especialmente para pequenas e médias empresas, disse ontem, o presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans.

Segundo Calazans, no seu contato com o empresariado paulista, falou-se da necessidade de simplificação dos processos para obtenção de créditos de longo prazo (empréstimos para pagamento em 5 a 15 anos) e nas fórmulas para a captação desses recursos.

“O Banco do Brasil não pode fazer esses empréstimos apenas com os recursos dos depósitos à vista. São necessárias outras fontes de provisão, que poderiam vir de fundos como o PIS/PASEP, também”, acrescentou.

O presidente do Banco do Brasil considerou bem vindas medidas que visem uma desaceleração do consumo.